

O Papel da EBAP no Ensino da Administração Pública

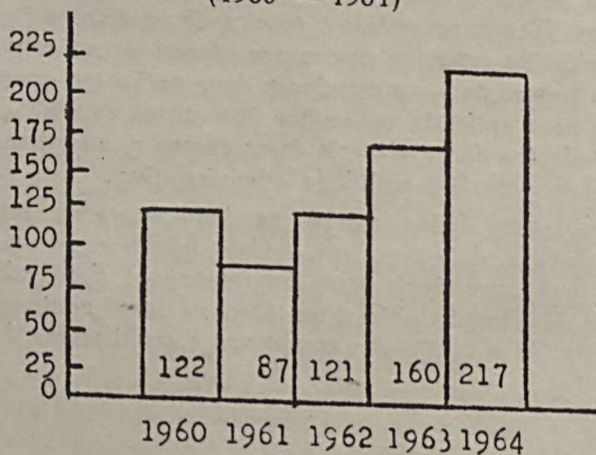
BEATRIZ M. DE SOUZA WAHRLICH

A espinha dorsal das atividades da EBAP é o Curso Superior de Graduação em Administração Pública — nova denominação do antigo Curso de Formação. O Curso é composto de quatro séries em que são ministradas, sob a forma de unidades semestrais, cerca de 50 disciplinas, versando predominantemente, nos dois primeiros anos, as Ciências Sociais (inclusive Políticas, Jurídicas e Econômicas) e as técnicas de administração, nos últimos dois anos.

Em fins de 1963, o currículo do Curso Superior de Graduação foi revisto e modificado pelo novo Regimento da Escola, obedecidas as seguintes diretrizes principais: maior ênfase no estudo da Economia — que passou a abranger quatro semestres ao invés de dois — e no de problemas brasileiros, com a inclusão de disciplinas especiais com êles relacionadas; e maior flexibilidade curricular, refletida no fato de surgir desde o 2º ano (e não do 3º, como anteriormente) a possibilidade de escolha de disciplinas pelo aluno.

O Curso Superior de Graduação está em franca ascensão, como pode ser observado no gráfico seguinte:

GRÁFICO DO TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS NO CURSO SUPERIOR DE GRADUAÇÃO (1960 — 1964)



Como se vê, o número total de alunos matriculados praticamente duplicou, em 1963, em relação ao total observado em 1961. De 1963 para 1964, houve um acréscimo de quase 40%.

Havia a Escola inaugurado, em 1960, o ensino de pós-graduação, sob o nome de "Curso de Licenciatura", no nível de "Mestrado". A este curso, que no ano seguinte passou a denominar-se "Curso de Especialização", podiam candidatar-se diplomados por quaisquer cursos superiores. Atualmente, mantém a Escola dois cursos de pós-graduação. (1) O primeiro, chamado "Curso de Pós-Graduação", terá como clientela exclusiva os bacharéis em Administração Pública. Ao segundo — "Curso de Extensão em Administração Pública" — de dois anos, poderão candidatar-se graduados das demais Escolas Superiores. O desdobramento verificado resulta de imposição da lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Já está funcionando, com bom índice de procura (33 alunos na primeira série), o Curso de Extensão em Administração Pública; o Curso de Pós-Graduação está programado para 1965. No Curso de Especialização, cuja última turma se forma este ano, já se diplomaram 22 especialistas, havendo cerca de 30 outros candidatos ao título (turmas de 63 a 64).

Abriria, ainda, a Escola, em 1960, um Curso de Extensão de Técnica de Ensino, para bacharéis em administração, assim como para aqueles que tivessem feito o Curso de Pós-Graduação ou o de Extensão em Administração Pública.

Vimos anteriormente, que desde o início de suas atividades, vem a EBAP mantendo os "Cursos Intensivos de Administração Pública", abertos a funcionários desejosos de aperfeiçoamento em suas respectivas especialidades ou áreas de interesse. Até 1961 havia dois cursos por ano, em cada semestre; em 1962 e 1963 adotou-se novo sistema, com a realização de quatro cursos por ano, organizados por fases que se sucediam. Em 1964 os Cursos Intensivos passaram por nova transformação, tanto no que se refere a nível como conteúdo, embora voltando, aproximadamente, à forma em vigor até 1961. Assim, cada curso ocupará um semestre escolar, abrangendo, além da fase geral introdutória, uma ou mais técnicas administrativas; e, ao invés de ser aberto a funcionários de qualquer grau hierárquico, é agora privativo daqueles que ocupem cargos de grau hierárquico médio ou superior.

(1) Modificação introduzida pelo novo Regimento da Escola aprovado pela Congregação em Novembro-Dezembro de 1963, pelo Conselho Diretor em Dezembro de 63 e Janeiro de 64 e pelo Conselho Federal de Educação em 20-1-64.

Os Cursos Intensivos de Administração Pública representam uma das mais relevantes contribuições da EBAP à divulgação da importância do ensino da administração e ao progresso da administração pública em nosso país. Por eles passaram, desde sua instalação, mais de 2.300 brasileiros e 300 outros latino-americanos, que, pelo continente afora, se transformaram em focos permanentes de disseminação de idéias e técnicas em prol de uma administração pública melhor. Em quase todos os Governos Estaduais, no Brasil, em muitos Municípios e em postos-chave de muitos países hispano-americanos se encontram ex-alunos destes Cursos, cuja atuação tem sido grandemente proveitosa, não só na reforma administrativa de seus Estados ou Países, como também no que se refere à criação de novas Escolas de Administração no Brasil e na América Latina, nas quais, com freqüência, lecionam.

Mas — dissemos no capítulo anterior — como resultado, mesmo, dessa descentralização, a posição dos Cursos Intensivos de Administração Pública, na EBAP, tende a diminuir de relevo. Hoje, muitos daqueles que teriam de deslocar-se de seus Estados ou Países, para participar dos Cursos Intensivos da EBAP, já podem freqüentar cursos análogos em sua própria cidade ou região. Depois da EBAP e — por que não dizê-lo graças à EBAP — surgiram, para falar apenas no Brasil, escolas ou Cursos de Administração Pública nos Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, Paraíba, Ceará, Pará, Goiás, Guanabara, e projetam-se outros no Paraná e em Santa Catarina. E, na maioria das repúblicas hispano-americanas, funcionam ou estão em planejamento escolas ou cursos com o mesmo objetivo.

Daí estar diminuindo gradativamente o número de alunos dos Cursos Intensivos de Administração Pública, ao passo que cresce o dos demais cursos da EBAP.

Além dos Cursos Intensivos em Administração Pública, iniciou a Escola, experimentalmente, em 1961, Cursos Intensivos de Administração de Empresas, destinados a funcionários e dirigentes de entidades privadas. O afluxo permanente de tais candidatos justifica a decisão da EBAP de manter a iniciativa, com isso satisfazendo a uma clientela especial. O crescente aumento de eficiência no recrutamento-dirigido e na coordenação de atividades, bem como o interesse dos alunos, levaram a Escola, em 1963 e 1964, a ministrar dois cursos por ano, um em cada semestre. Deve ser notado que este, de todos os cursos da EBAP, foi o primeiro a produzir receita, proveniente de taxas de inscrição e matrícula, o que também já acontece relativamente aos Cursos de Extensão.

Em 1965, deverá dobrar, novamente, a clientela do Curso Intensivo de Administração de Empresas, estando prevista a realização de 2 dêles por semestre, no total anual de 140 alunos.

Em suma, a tendência à diminuição do número total de alunos, que se manteve constante de 1957 a 1962, foi substituída a partir de 1963, pela tendência ao crescimento.

As atividades de ensino da EBAP não irão limitar-se exclusivamente a cursos regulares, devendo cobrir outras áreas, previstas no Regimento Interno. Assim, dois programas especiais estão previstos para realização em 1965: um Programa Especial de Aperfeiçoamento de Chefes de Alto Nível, (2) no primeiro semestre, a ser repetido no segundo, e um Seminário de Empresas Públicas, apenas no segundo. Ambos deveriam realizar-se em 1964, mas circunstâncias várias forçaram seu adiamento para o ano próximo. Está sendo igualmente cogitada a colaboração da Escola à Estrada de Ferro Central do Brasil, para a realização de uma série de cursos intensivos de treinamento para os supervisores daquela empresa.

A renovação dos métodos de ensino, em todos os seus cursos, tem sido uma das preocupações constantes de quantos trabalham na EBAP. O desenvolvimento das ciências sociais revelou idéias novas e interessantes que estão sendo utilizadas, com êxito, no estudo da administração. Dessas idéias originaram-se métodos eficazes que levam o estudante a compreender melhor a dinâmica da administração, dentre os quais se salientam os de casos, caixa de entrada, projetos, problemas, dramatização, incidentes, treinamento de sensibilidade, etc.

Um indicador seguro dessa preocupação didática foi a criação, em 1963, do "Grupo de Trabalho de Métodos de Ensino", que tem por objetivo estudar e equacionar problemas de aplicação desses modernos processos ao ensino da administração, do ponto de vista de sua adequabilidade, viabilidade e instrumentalidade. A missão técnica dos professores norte-americanos, que colaboram com a EBAP desde 1959, tem prestado uma assessoria extremamente eficiente e constante a êsse grupo de trabalho.

É parte da programação da EBAP o estímulo às atividades desse gênero, propiciando não só a aplicação de tais métodos nas diversas disciplinas que compõem o currículo, como também multiplicando as oportunidades de reunir professores para discutir resultados, trocar experiências, debater pontos de vista.

O êxito da 1ª Conferência Nacional de Administração, realizada em julho de 1963 no Rio de Janeiro, e as diversas expe-

(2) A organização do projeto deste programa contou com a eficaz colaboração da Missão Técnica Norte-Americana.

riências que vêm sendo feitas na EBAP, constituem um estímulo para o prosseguimento de atividades que incentivem a aplicação de modernos processos didáticos ao ensino da administração.

No que se refere a atividades de coordenação, cumpre realçar a função dos coordenadores de curso. Embora tal figura já existisse há algum tempo, foi só em 1963, pela reforma Regimental, que se fixaram suas atribuições, o que redundou, evidentemente, em aumento de eficiência.

Com relação ao Curso Superior de Graduação, foram realizadas, em 1964, dezessete reuniões de coordenação, das quais quinze com os alunos e duas com professores. Tal prática representa imenso apoio aos jovens, principalmente àqueles que iniciaram sua vida universitária, e que, assim, sabem a quem recorrer para a solução de suas dúvidas.

PESQUISA, TRADUÇÕES E PUBLICAÇÕES

A valorização dos trabalhos de pesquisa no ensino universitário não deixou de ser sentida na EBAP, que é certamente um dos órgãos de ensino superior brasileiro que mais desenvolveu uma especial sensibilidade para o problema. Nesse sentido, a unidade mais significativa da EBAP é o Centro de Pesquisas Administrativas, cujas atividades estão grupadas em quatro programas distintos:

a) programa de pesquisas ligadas às necessidades imediatas de ensino, desenvolvidas pelo corpo docente ebapiano com a colaboração dos alunos, e conduzidas em conexão com diversas disciplinas ministradas nos currículos correntes. Esse programa é coordenado, pelo Centro, especialmente através da disciplina "Métodos de Pesquisa";

b) programa de pesquisas ligadas à assistência técnica, visando à formação de um laboratório permanente de administração. Foi iniciado no mês de setembro de 1963 com a participação do Centro no trabalho de reforma administrativa do Ministério da Fazenda, nos termos de contrato celebrado entre a Fundação Getúlio Vargas e aquele Ministério;

c) programa de tradução de obras didáticas. Com este programa se incumbe a EBAP da tradução de livros da literatura estrangeira de administração que sejam de grande interesse para o nosso país, ou supervisiona a tradução de tais obras. O programa teve início em julho de 1963 com a assinatura, entre a Fundação Getúlio Vargas e a USAID/Brasil, de um convênio para a tradução e publicação de aproximadamente 15 livros da literatura anglo-americana sobre organização, planejamento e pro-

gramação para o desenvolvimento, cabendo à EBAP a responsabilidade pelas traduções, e ao Serviço de Publicações a responsabilidade pela impressão, publicação e distribuição.

É grande o número de livros traduzidos e impressos, sendo constantemente negociados os direitos autorais de obras de vulto, no campo internacional.

Saliente-se que se trata de um programa permanente e auto-financiável, pois que o produto das vendas reverte para um fundo especial que custeará novas traduções.

d) programa de pesquisas com o objetivo de elaboração de material didático. Este é, possivelmente, o programa de maior âmbito e alcance, no campo de pesquisas e publicações, dos já encetados pela EBAP. Graças a uma doação da Fundação Ford, patrocinadora do programa, será possível o preenchimento parcial de uma das maiores lacunas que ainda se notam no ensino da administração, qual seja, a referente a material de ensino genuinamente brasileiro. O programa, financiado por aquela Fundação, abrange as pesquisas necessárias à elaboração — e a própria elaboração — de livros de texto, monografias e casos, por professores da EBAP e técnicos de administração, com a colaboração de alunos na parte de pesquisas, e cobrindo alguns dos setores mais deficitários nessa espécie de material, no campo das ciências sociais e políticas diretamente ligadas à administração, bem como na da administração propriamente dita.

E aqui, cabe dizer que é considerável o número de livros, monografias e casos preparados no curso dos últimos anos.

A doação da Fundação Ford custeará todos os trabalhos de pesquisa e elaboração de originais. À EBAP cabe escolher pesquisadores e autores e arcar com as despesas de infra-estrutura. Ao Serviço de Publicações cabe imprimir e publicar as obras produzidas. Trata-se, pois, também, de um programa autofinanciável no que se refere a pesquisas e elaboração de originais e que produzirá renda, além de cobrir uma considerável lacuna na literatura sobre administração pública.

O Centro de Pesquisas Administrativas é dirigido pelo Professor Diogo Lordello de Mello, assessorado por diversos professores da EBAP.

APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES E EX-ALUNOS

Desde a sua criação preocupa-se a EBAP com o aperfeiçoamento dos membros de seu corpo docente, em especial mediante cursos em universidades estrangeiras. Nesse sentido, o Programa Unificado de Ensino de Administração Pública e de Empresas

(PBA-1), mencionado anteriormente, apresenta significativa contribuição. Quase duas dezenas de professores ebapianos cursaram ou estão cursando programa de estudos de pós-graduação na Universidade do Sul da Califórnia. Dêstes, vários já obtiveram o grau de "Master of Science" em Administração Pública, e alguns visam à obtenção do grau de "Doctor" no mesmo campo.

Note-se que o aperfeiçoamento no estrangeiro não se tem limitado quer à experiência norte-americana, quer ao grupo de professores. Há também um programa de bolsas de estudo na França, em especial na Escola Nacional de Administração daquele país, — cujo Diretor atual é um ex-professor da EBAP, membro da missão técnica enviada pela ONU nos primeiros anos de vida da Escola. Este programa é aberto a alunos do último ano do Curso Superior de Graduação, bem como aos ex-alunos, bacharéis de administração. A seleção é feita pela EBAP e pela Embaixada da França.

Além desses estágios no exterior, está a EBAP organizando programa interno de aperfeiçoamento de professores, visando a imprimir uma feição mais realista e integradora às atividades de trabalho escolar. Dentro desse espírito serão iniciados, em 1965, em prosseguimento às atividades do "Grupo de Trabalho de Métodos de Ensino", seminários para professores, grupos de estudos e pesquisas, visitas a instituições congêneres, conferências e debates sobre temas atualizados, diretamente ligados a problemas gerais e específicos da Administração Pública no Brasil e ao ensino da mesma. Atualmente, as reuniões dos diversos Departamentos da EBAP, bem como as próprias reuniões da Congregação e do Conselho Departamental, têm-se mostrado uma frutífera oportunidade para a troca de idéias e experiências entre os professores.

O corpo docente é integrado por professores de tempo integral e de tempo parcial, bem como por professores conferencistas. Atualmente, os de tempo integral são em número de 25 (4 professores, 9 professores-adjunto, 9 professores assistentes e 3 instrutores). Dêstes, três estão em aperfeiçoamento na Universidade do Sul da Califórnia e um está licenciado, para colaborar com a Organização dos Estados Americanos (O.E.A.). Encontram-se em exercício, assim, 21.

Os professores de tempo parcial são, atualmente, em número de 34, dos quais um está licenciado para colaborar com a O.E.A., três para tratamento de interesses particulares e dois se acham em aperfeiçoamento na Universidade do Sul da Califórnia. Em exercício estão, pois, 28.

Os professores-conferencistas são em número variável, conforme as necessidades do ensino.

De um modo geral, o corpo docente tende a manter-se relativamente estável, para o que contribui decisivamente o fato de poder a Escola, agora, oferecer melhores condições financeiras, através dos adicionais ao salário que os programas especiais computam (programas de traduções, pesquisas e publicações, e assistência técnica, já mencionados).

ATIVIDADES ESPECIAIS REFERENTES AO CORPO DISCENTE

A Escola sente de maneira clara a necessidade de estruturar um amplo programa de assistência aos seus alunos, e vários passos concretos vêm sendo tomados nesse sentido. As oportunidades atualmente oferecidas aos diplomandos da EBAP exigem uma preparação que não se caracteriza exclusivamente pelo lastreamento teórico, mas que incentive, também, a aptidão para resolver problemas e lidar com pessoas. A compreensão desta exigência da realidade e a necessidade de fixar de maneira mais nítida o aluno à Escola, a fim de possibilitar aos professores uma oportunidade inequívoca para exercerem orientação técnico-pedagógica, levaram a Direção a conceber um programa assistencial em moldes mais objetivos e inteiramente diversos dos esforços até hoje tentados.

Assim, atividades de orientação e aconselhamento individual, a cargo de um grupo de professores, objetivam levar a Escola, inclusive, à solução realista dos problemas dos estágios em tarefas administrativas, condizentes com o nível de maturidade, de interesse e de formação técnica de cada aluno. Os estágios são descentralizados, na medida em que a cada disciplina técnica corresponde uma ou várias instituições brasileiras, escolhidas tendo em vista o grau de excelência com que vingaram institucionalizar as práticas administrativas, ao lado da disposição para retribuírem, financeiramente, o aluno estagiário. Esta concepção de programas de estágios tem introduzido alterações de certa profundidade nos critérios até então adotados para a distribuição de bolsas de estudo, pois estas passaram a ser oferecidas como "bolsas de manutenção" apenas aos alunos da 1ª e 2ª séries do Curso Superior de Graduação. A partir da 3ª série, o aluno é engajado, através das disciplinas técnicas que estiver cursando durante os diferentes meses do ano, nos diversos estágios de aperfeiçoamento prático, recebendo assim o que se poderia denominar de "bolsa de estágio", dentro de um sistema menos oneroso para a Fundação Getúlio Vargas e extremamente interessante para o enriquecimento da vivência do aluno na vida administrativa.

As seguintes entidades públicas e privadas vêm oferecendo estágios aos alunos, além do próprio Centro de Pesquisas da Escola: SURSAN, BNDE, M.F., CADE, IBAM, SENAI, CETEL, CE, DENISA e BEMOREIRA. Deverá participar do programa, em 1965, a PETROBRÁS.

ORGANIZAÇÃO INTERNA

A EBAP tem como órgãos de decisão colegiada a Congregação, o Conselho Departamental e seus diversos Departamentos. A Congregação é formada por todos os professores com responsabilidade de regência de cadeira, e o Conselho pelos Chefes Departamentais. A especificação dos Departamentos (formados por professores de matérias afins) vem passando por algumas alterações, na medida em que a Escola evolui. Atualmente, há sete Departamentos, assim especificados:

a) *Departamento de Estudos Políticos e Jurídicos*, compreendendo os docentes de Noções Fundamentais de Direito, Ciência Política, Direito Constitucional, Direito Administrativo, Governo e Administração do Brasil, Instituições Governamentais Comparadas, Partidos Políticos, Processo Legislativo e Filosofia Política, todos do Curso Superior de Graduação, bem com os de disciplinas correlatas dos demais cursos.

b) *Departamento de Estudos Sociais*, compreendendo os docentes de Fundamentos de Psicologia, Psicologia Social, Sociologia, Antropologia Cultural, História Social e Política do Brasil, História Econômica do Brasil, Geografia Econômica, Sociologia Política, Problemas da Vida Urbana, Problemas da Vida Rural e História Contemporânea, todos do Curso Superior de Graduação, bem como os de disciplinas correlatas dos demais cursos.

c) *Departamento de Estudos Econômicos, Financeiros e Contábeis*, compreendendo os docentes de Contabilidade Geral, Administração Financeira e Contabilidade Pública, Finanças Públicas, Economia, Orçamento, Introdução ao Desenvolvimento Brasileiro, Planejamento Econômico, Legislação Tributária, Legislação Comercial, Administração da Produção, Administração Financeira e Contábil de Empresas, Problemas Políticos e Administrativos do Abastecimento Público, Contabilidade de Custo e Mercadologia, todos do Curso Superior de Graduação, bem como os de disciplinas correlatas dos demais cursos.

d) *Departamento de Estudos do Elemento Humano*, compreendendo os docentes de Administração de Pessoal, Relações Públicas, Problemas de Chefia, Legislação do Trabalho e Pro-

cesso Decisório, todos do Curso Superior de Graduação, bem como os de disciplinas correlatas dos demais cursos.

e) *Departamento de Estudos da Instrumentalidade Administrativa*, compreendendo os docentes de Compras e Suprimentos, Legislação de Material, Planejamento Governamental, Organização e Métodos, Estatística Aplicada às Ciências Sociais, Métodos de Pesquisa, Complementos de Matemática, Português e Redação Oficial e Comunicações Administrativas, todos do Curso Superior de Graduação, bem como os de disciplinas correlatas dos demais cursos.

f) *Departamento de Estudos de Administração Geral*, compreendendo os docentes de Introdução à Administração, Administração Municipal, Administração Internacional, Administração da Previdência Social e Administração de Autarquias e Empresas Estatais, todos do Curso Superior de Graduação, bem como os de disciplinas correlatas dos demais cursos.

g) *Departamento de Estudos Complementares*, compreendendo os docentes de Introdução à Educação, Fundamentos Sociológicos da Educação, Estatística e de Medidas em Educação, Didática Geral, Didática Especial, Administração Escolar e Pesquisa Aplicada à Educação, Psicologia Aplicada à Educação, todos do Curso de Extensão de Técnica de Ensino.

A expansão crescente da EBAP, nos últimos anos, vem-se refletindo, também, nas reorganizações estruturais por que passaram as atividades administrativas internas. A estrutura inicial da Secretaria da EBAP compreendia a Secretaria Administrativa, a Secretaria de Ensino, a Biblioteca e o Arquivo, passando mais tarde a compor-se de uma Secretaria de Ensino, uma Secretaria Administrativa e um Serviço de Comunicações e Arquivo (a Biblioteca voltou, como inicialmente acontecia, a ser órgão subordinado diretamente à Direção Executiva da FGV). Com o aumento da carga de trabalho e o advento de novas atividades, a Secretaria passou, em 1964, a compor-se de cinco unidades, a saber: de Recrutamento e Seleção, de Coordenação e Registro Escolar, de Documentação, Arquivo e Comunicação, de Auxílios Audiovisuais e Impressão Gráfica e Administrativa (em que se transformou a Secretaria Administrativa).

O maior número de alunos previstos para 1965 forçará uma nova revisão na estrutura da Secretaria, através do desdobramento da atual Seção de Coordenação e Registro Escolar em duas subunidades distintas. A primeira — Coordenação Escolar — trabalhará mais diretamente em conexão com os professores, coordenando a distribuição de honorários e tudo o mais que se refere às atividades do corpo docente; e a segunda — Registro

Escolar — como o próprio nome indica, lidará com a enorme massa de documentação relacionada com a vida escolar dos alunos.

Por outro lado, o Setor de Comunicações e Arquivo deverá ser fundido na Seção Administrativa, a fim de conseguir-se maior unidade nas atividades tipicamente administrativas.

Ficará, em consequência, assim organizada a Secretaria:

Seção Administrativa
Seção de Coordenação Escolar
Seção de Registro Escolar
Seção de Recrutamento e Seleção
Seção Adicional e Impressão Gráfica.

A Biblioteca da FGV, que atende, como vimos, a EBAP, muito cresceu nos últimos anos. Possui um acervo constituído de 33.237 obras, e 1.360 títulos de periódicos. O convênio PBA-1 resultou na doação à Biblioteca, desde 1959, de 1.400 obras e 67 títulos bibliográficos.

COLABORAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

A EBAP continua colaborando sistematicamente, através de seus professores, com outras entidades, dentro ou fora da Fundação Getúlio Vargas. Os exemplos nesse sentido são incontáveis. Tem trabalhado com a Direção da Fundação, por exemplo, nos estudos que visam à criação e instalação da Escola Interamericana de Administração Pública. Como consta da própria exposição dirigida pela Fundação Getúlio Vargas ao BID sobre o assunto, a EIAP pretende utilizar os recursos humanos da EBAP, já que só eles podem tornar viável o lançamento dessa experiência de ensino de Administração Pública em nível continental.

Em relação ao convênio, já mencionado, entre a Fundação Getúlio Vargas e o Ministério da Fazenda, no sentido de proceder-se, dentro do prazo de 3 anos, às reformas administrativas e tributária daquela entidade, a EBAP faz-se presente através de vários de seus professores na posição de assessores.

Formal ou informalmente, um grande número de entidades públicas e privadas, especialmente as demais escolas de administração, tem-se beneficiado dos conhecimentos e experiência adquiridos pelos membros da EBAP, notadamente na forma de cursos intensivos ou consultoria especializada. Entre as instituições ou

entidades atendidas, recentemente, desta forma, figuram as Universidades do Pará, do Paraná, de Santa Catarina e de Brasília; a Petrobrás e o IBAM.

PERSPECTIVAS DE EVOLUÇÃO

Dos fatos enumerados e comentados neste Relatório e a partir da análise das conquistas da Escola nos vários setores de suas atividades, é possível estabelecer algumas ilações sobre o estágio atual e as perspectivas futuras do que consideramos os aspectos principais da Escola Brasileira de Administração Pública, as quais passamos a sintetizar:

a) Quanto a objetivos

A EBAP, nos seus primeiros anos, dava atenção prioritária ao *treinamento de funcionários públicos*. Gradualmente, porém, passou a enfatizar a *educação para o serviço público*, ou seja, o curso de formação ou graduação, que diploma, em 4 anos, Bacharéis de Administração Pública.

Por outro lado, introduziu a EBAP um *fator multiplicador* tanto no treinamento de servidores públicos como na educação para o serviço público, ao estabelecer o *ensino de pós-graduação*, quer através dos cursos de Pós-Graduação, quer dos de Extensão.

Assim, é agora mais expressivo o impacto da contribuição da EBAP no ensino de administração, *pelo fato de oferecer cursos cuja clientela poderá, também, ensinar administração*.

b) Quanto à área de ação

O patrocínio das Nações Unidas caracterizou a EBAP, inicialmente, como um *centro regional latino-americano*. Gradualmente, porém, em virtude da própria ação da EBAP, treinando intensivamente numerosos funcionários públicos de todos os países do continente, foram estes organizando suas próprias atividades de treinamento, emancipando-se, assim, da ação da EBAP neste terreno. Daí a Escola ser, hoje, quase exclusivamente, um *órgão nacional*.

c) Quanto à metodologia do ensino

A adoção de uma metodologia que envolve *maior participação do aluno* é uma conquista recente, mas extremamente significativa, do corpo docente da EBAP. A maior objetividade assim

conseguida, a par de uma motivação constantemente renovada, oferece perspectivas muito animadoras para o progresso do ensino da administração, na EBAP e, por influência da EBAP, nas demais escolas brasileiras.

Além disso, para a objetividade do ensino contribuirá, sem dúvida, o programa de estágios que a Escola inaugurou em 1964, e que pretende expandir e fortalecer.

d) *Quanto a material didático*

Eis aqui, talvez, a área que mais otimismo desperta, à vista do planejamento efetuado e dos recursos financeiros obtidos externamente, quer para *traduções* (USAID/Brasil), quer para *trabalhos originais* (Fundação Ford). As perspectivas, neste setor, são francamente animadoras.

e) *Quanto ao aperfeiçoamento do corpo docente*

Neste assunto tem sido a EBAP extremamente coerente desde sua inauguração. Todos seus Diretores se preocuparam com a *elevação do nível profissional dos professores* e os resultados são inegáveis. O prosseguimento dos esforços no sentido de intercâmbio de idéias e processos na própria escola e no país, e de treinamento no estrangeiro, irá certamente fazer com que todas as áreas em que se desdobram os currículos dos vários cursos sejam, por igual e no futuro próximo, beneficiadas pelo aperfeiçoamento do corpo docente.

Acresce que os programas de tradução, pesquisa e publicações, bem como o de assistência técnica, além de contribuírem para o aperfeiçoamento do corpo docente, *aumentaram consideravelmente a capacidade de reter a Escola seus professores*, evitando, assim, uma evasão perigosa para a eficiência do ensino.